

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

16 DE JULHO DE 2016

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

N.º INFORMÁTICO

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Sendo $TMgT_{BA} = 4$, com os recursos e as tecnologias de que dispõe, uma economia pode produzir [0,8; -0,8/3]
 - 39 unidades do bem B, ou 156 unidades do bem A.
 - 56 unidades do bem B, ou 140 unidades do bem A.
 - 112 unidades do bem B, ou 56 unidades do bem A.
 - 148 unidades do bem B, ou 37 unidades do bem A.

2. Verificando-se $e_{py, Dx} = e_{Rx} - 1$ e sendo X um bem essencial, conclui-se que uma diminuição do preço do bem Y induz [0,8; -0,8/3]
 - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
 - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
 - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
 - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.

3. Conhecidas as quantidades procurada e oferecida a determinado preço, a quantidade transaccionada equivale [0,8; -0,8/3]
 - à quantidade oferecida, se se tratar de um preço máximo.
 - à quantidade procurada, se, àquele preço, se verificar um excesso de procura.
 - à quantidade oferecida, se, àquele preço, se verificar um excesso de oferta.
 - à quantidade oferecida, se se tratar de um preço mínimo.

4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto a procura era quatro vezes menos elástica do que a oferta, conclui-se que [0,8; -0,8/3]
 - os produtores suportam 40% do imposto e os consumidores os restantes 60%.
 - os produtores suportam 25% do imposto e os consumidores os restantes 75%.
 - os consumidores suportam 80% do imposto e os produtores os restantes 20%.
 - os consumidores suportam 25% do imposto e os produtores os restantes 75%.

5. Na sequência de um aumento do preço de um bem, *ceteris paribus*, a parte da redução da respectiva quantidade procurada não explicável pela implícita diminuição do poder de compra do consumidor [0,8; -0,8/3]
 - é designada efeito rendimento.
 - decorre de alterações nos preços nominais dos outros bens.
 - decorre da consequente redução dos preços relativos dos outros bens.
 - é devida à alteração do rendimento nominal do consumidor.

6. Sendo $Q_D = \frac{3}{p}$ a função procura e $Q_S = 6p$ a função oferta,
[1,2; -0,4]
- a procura é duas vezes mais elástica do que a oferta.
 - a oferta é duas vezes mais elástica do que a procura.
 - a procura e a oferta são igualmente elásticas.
 - a relação entre as elasticidades-preço da oferta e da procura depende do preço que se considere.
7. $Q_{Dy} = 68 - 2p_x$ é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade cruzada referente ao intervalo de preço de X entre as 10 e as 14 u.m. é igual a
[1,2; -0,4]
- 11/6.
 - 6/11.
 - 6/11.
 - 11/6.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = 16 + 3p$) e procura ($Q_D = 107 - p$) de um bem, conclui-se que a fixação de um preço mínimo de 32 u.m. originaria
[1,2; -0,4]
- um excesso de oferta de 47 u.f.
 - uma redução do excedente do produtor para as 8212,5 u.m.
 - uma redução do excedente do consumidor para as 2812,5 u.m.
 - uma redução do excedente do consumidor em 360 u.m.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = 16 + 3p$) e procura ($Q_D = 107 - p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 11 u.m./u.f. seria de
[1,2; -0,4]
- 290 u.m.
 - 209 u.m.
 - 627 u.m.
 - 276 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = 16 + 3p$) e procura ($Q_D = 107 - p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 11 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de
[1,2; -0,4]
- 45,38 u.m.
 - 45,83 u.m.
 - 54,38 u.m.
 - 54,83 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

16 DE JULHO DE 2016

NOME

N.º INFORMÁTICO

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Independentemente do nível inicial, uma variação de 1% na quantidade usada do factor variável, L, induzirá uma variação percentual na quantidade de produto (aproximadamente) igual a [0,8]

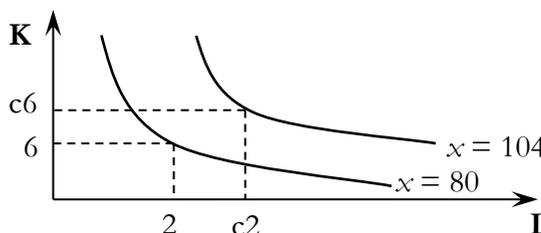
- CVM-PM_{gL}/p_L.
- CTM/PM_L.
- p_L/(PM_{gL}.CMg).
- p_L/PM_{gL}.

2. É, genericamente, possível conhecer o custo variável médio multiplicando [0,8]

- o custo variável médio pela produtividade média e pela produtividade marginal.
- o custo marginal pela produtividade média e dividindo pela produtividade marginal.
- o custo marginal pela produtividade marginal e dividindo pela produtividade média.
- o preço do factor variável pela produtividade média.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos decrescentes à escala se

- [0,8]
- c = 1,4.
 - c = 1,2.
 - c = 1,3.
 - c = 1,1.



4. Sendo $p_K = 4p_L$ e, para certas quantidades positivas de L e K, $PM_{gL} = 4PM_{gK}$, [0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo $CVM = x^2 + 12$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é [0,8]

- $x = \sqrt{\frac{p}{4} - 3}$.
- $x = \sqrt{p} - 12$.
- $x = \sqrt{\frac{p}{3} - 4}$.
- $x = \sqrt{p} - 4$.

6. Sendo $CVM = x^2/3 - 8x + 107$, e verificando-se que o custo fixo médio é de 13 u.m. no mínimo de exploração, produzir esta quantidade implica despende
- [1,2]
- 708 u.m.
 - 721 u.m.
 - 648 u.m.
 - 864 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 1980 u.m. e requer o emprego de 88 unidades de capital, K. Conhecendo a função de produção, $x = K^2L$, e o preço unitário do trabalho de 10 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer usar
- [1,2]
- 88 unidades de trabalho.
 - 99 unidades de trabalho.
 - 77 unidades de trabalho.
 - 66 unidades de trabalho.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem uma produtividade marginal de 8 u.f. e paga um salário unitário de 72 u.m., estando a maximizar o seu lucro produzindo 132 u.f. com um custo médio de 7 u.m. O lucro obtido pela empresa é de
- [1,2]
- 462 u.m.
 - 264 u.m.
 - 642 u.m.
 - 426 u.m.
9. Sabendo-se que a receita total realizada por um monopolista é dada pela expressão $100Q - 10Q^2$ e o custo médio pela expressão $28 + 90,6/Q$, conclui-se que o máximo lucro que o monopolista pode obter é de
- [1,2]
- 39 u.m.
 - 29 u.m.
 - 19 u.m.
 - 31 u.m.
10. Considere um monopolista com uma função custo total médio dada por $CTM = 9x + 35/x$. Em equilíbrio, este monopolista produz 5 unidades, apresenta um índice de Lerner igual a 0,1 e obtém um lucro de
- [1,2]
- 204 u.m.
 - 240 u.m.
 - 224 u.m.
 - 420 u.m.